

Biblioteca Nacional anuncia maior programa de tradução Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 15/07/2011

Serão destinados, até 2020, R\$ 12 milhões para tornar mais conhecida a literatura brasileira e ampliar a quantidade de livros publicados lá fora.

ibiblioteca Nacional anuncia maior programa de tradução Serão destinados, até 2020, R\$ 12 milhões para tornar mais conhecida a literatura brasileira e ampliar a quantidade de livros publicados lá fora. A Fundação Biblioteca Nacional e o Ministério da Cultura anunciam hoje (6/7), na Casa da Cultura, às 17h, durante a Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), como o Brasil pretende promover a sua literatura em âmbito internacional nos próximos anos. Entre as muitas novidades do pacote que será apresentado pela ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e o presidente da FBN, Galeno Amorim, há um conjunto de ações e planejamento para curto, médio e longo prazo. E na sexta-feira (8/7), está marcado um encontro com os editores, tradutores, agentes literários e autores para explicar o funcionamento do programa. O edital do Programa de Bolsas de Tradução e Publicação de Reedições, que será publicado nos próximos dias, fala em ações até 2020 e de onde sairão os recursos: o Fundo Nacional de Cultura. Outra novidade do edital para a inscrição no biênio 2011/2012 (que tem como um dos objetivos assegurar a boa presença do Brasil na Feira do Livro de Frankfurt em 2013, onde o país volta a ser homenageado) é que o período de inscrições ficará aberto de forma ininterrupta. Os resultados parciais a cada três meses, a partir de outubro. A inovação que deve causar o maior impacto para editores, agentes literários e autores brasileiros de olho nos negócios lá fora é a que trata dos investimentos. A Fundação Biblioteca Nacional planeja destinar, em dez anos, R\$ 12 milhões. O valor, que será de R\$ 1 milhão em 2011, será ampliado anualmente, até chegar a R\$ 1,4 milhão em 2020. Para a edição que compreende o triênio 2010/2013, com reflexos já na Feira de Frankfurt em 2013, serão investidos R\$ 3,2 milhões. Para se ter uma ideia da dimensão dessa nova política, entre 2001 e 2010 o Brasil investiu, em média, R\$ 100 mil por ano, o que foi suficiente para apoiar 160 bolsas de tradução para diferentes idiomas. Os valores das bolsas também foram ampliados: as obras selecionadas receberão entre US\$ 2 mil e US\$ 8 mil para tradução. Já as editoras interessadas em reeditar as obras de autores brasileiros que estejam fora do mercado também receberão apoio financeiro de até US\$ 4 mil. Poderão participar do programa somente as editoras estrangeiras. A estratégia de divulgação do Programa, de acordo com o presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Galeno Amorim, prevê uma série de atividades no Brasil e no exterior, como a participação em seminários internacionais e feiras de livros. As entidades do mercado editorial, por exemplo, estão elaborando catálogos com as obras que serão oferecidas pelas editoras para publicação em outros idiomas. Já a FBN distribuirá, além de informativos em inglês sobre o programa, um material de apresentação dos autores clássicos brasileiros. O plano de comunicação contará, ainda, com o apoio de setores do governo como a Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), do Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, que incentiva as exportações do país, e o Ministério das Relações Exteriores. O Itamaraty traduzirá informativos para vários idiomas e distribuirá nos países onde possui embaixada, além de contatar diretamente as editoras nesses locais. E nesta sexta-feira, dia 8 de julho, às 19h30, na Casa da Cultura, a Fundação Biblioteca Nacional apresentaram os detalhes do programa para editores, tradutores, agentes literários, autores e o

público da Flip. Esta notícia foi publicada em 11/07/2011 na Bagarai Brasil . Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.